

Estímulo às crianças pode ajudar o Brasil a criar novos leitores

terra notícias

ISTOÉ [ISTOÉ DINHEIRO](#) [DINHEIRO RURAL](#) [MENU](#) [MOTORSHOW](#) [PLANETA SELECT](#) [BICYCLING](#) [GOOUTSIDE](#) [HARDCORE](#) [RUNNER'S WORLD](#) [WOMEN'S HEALTH](#)

ASSINE



ISTOÉ

EDIÇÃO Nº 2608 20/12



[HOME](#) [ÚLTIMAS](#) [REVISTA](#) [VÍDEOS](#) [BRASIL](#) [ECONOMIA](#) [MUNDO](#) [COLUNAS](#) [COMPORTAMENTO](#) [CULTURA](#) [ESPORTES](#)



GENTE



DK-150: Melhor Custo-benefício

DK 150 com Injeção Eletrônica. Mais Econômica, Mais Potente e com Novo Grafismo.

Haojue Motos do Brasil

ABRIR

ECONOMIA 06:24

Reservas internacionais da China atingem em dezembro maior nível em 6 meses

GERAL 06:14

Incentivo às crianças pode ajudar o Brasil a criar novos leitores

GERAL 06:14

Estímulo às crianças pode ajudar o Brasil a criar novos leitores

ECONOMIA 06:06

Bolsas asiáticas fecham em alta diante de menor preocupação com Oriente Médio

ECONOMIA 05:47

IPC-Fipe sobe 0,94% em dezembro e encerra 2019 com inflação de 4,40%

ISTOÉ GENTE 05:10



Aos 48 anos Monica Carvalho exibe boa forma em fotos de maiô

ISTOÉ GENTE 05:05



De fio-dental Marina Ruy Barbosa exibe bumbum em passeio de barco

MUNDO 01:11



EUA está bloqueando iranianos na fronteira após morte de Soleimani

MUNDO 00:06



EUA adverte que adotará medidas contra Venezuela por ingerência russa

GERAL

Estímulo às crianças pode ajudar o Brasil a criar novos leitores

Agência Brasil

🕒 07/01/20 - 06h14



Incentivar a leitura desde cedo pode ajudar o Brasil a aumentar o número de leitores, de acordo com especialistas entrevistados pela **Agência Brasil**. A estimativa é de que quase metade dos brasileiros não seja leitor regular. Entre os motivos apontados estão a falta de tempo e a falta de paciência.

Hoje (7) é o Dia do Leitor, criado em homenagem ao suplemento literário do jornal *O Povo*, do Ceará, que ficou famoso por divulgar o movimento modernista cearense. O jornal foi fundado em 7 de janeiro de 1928 pelo poeta e jornalista Demócrito Rocha.

Desde então, o Brasil melhorou as taxas de analfabetismo, mas ainda hoje enfrenta o desafio de fazer com que as pessoas tenham o hábito de ler. De acordo com a última

ESPORTES 23:35

Corinthians vence pela 2ª vez e fica perto da classificação na Copa São Paulo

ISTOÉ GENTE 23:03



Tony Ramos é internado com fortes dores em hospital no Rio

GERAL 21:52

Entidade alerta para número de mortes de crianças em acidentes

GERAL 21:43

Governo estuda compensação em caso de alta dos combustíveis

ECONOMIA 21:39

CCR: Controladoria Geral do Paraná suspende Rodonorte de novas licitações

ESPORTES 21:29

Santos faz 7 a 0 e Inter avança à próxima fase da Copa São Paulo

ISTOÉ GENTE 21:27



Mariana Xavier fala sobre cirurgia na perna após 'acidente besta'

ECONOMIA 21:17



pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil*, do Instituto Pró-Livro, 44% dos brasileiros com mais de 5 anos de idade não são leitores, o que significa que não leram nenhum livro nos últimos três meses.

A pesquisa mostra também que ler está ficando mais difícil para os brasileiros, seja por falta de tempo ou de paciência. O índice dos que afirmam que não têm nenhuma dificuldade para ler diminui a cada edição da pesquisa. Eram 48% dos entrevistados em 2007, passando para 33% em 2015. Entre as dificuldades está a falta de paciência. Em 2007, 11% disseram não ter paciência para ler. Em 2015, esse percentual subiu para 24%.

“Acho que o desafio da próxima década é mostrar a importância da leitura, o prazer da leitura, começar a criar uma nova sociedade leitora. É difícil convencer um adulto que nunca teve o hábito de ler a começar a ler, [o desafio] é atrair as crianças”, diz o presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel), Marcos da Veiga Pereira.

Para chegar às crianças, a Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, organizada pelo Snel, iniciou, neste ano, o projeto **Bienal nas Escolas**, que leva autores para escolas públicas. A intenção é que os encontros ocorram também neste ano e em 2021, até a próxima Bienal “Se quer transformar o Brasil, tem que começar a investir nas crianças”, defende Pereira.

Acesso aos livros

A gerente de Cultura do Departamento Nacional do Serviço Social do Comércio (Sesc), Elisabete Veras, também considera fundamental a leitura desde a infância. De acordo com ela, a relação com os livros começa com a proximidade. “O encantamento se dá pela relação pelo contato com os livros, pela oportunidade de tocar, de vivenciar esse universo da imaginação. Por isso o acesso [aos livros] é tão importante”, diz.

Esse contato se dá, para muitos brasileiros, em escolas e nas bibliotecas. Elisabete defende as bibliotecas como espaços de diálogo, de palestras, de eventos, de exposições de cinema. “O acesso [aos livros] não pode ser pontual, tem que ter continuidade, para criar hábito. Para que se crie hábito, é preciso fazer parte da rotina, estar inserido no contexto [das crianças] e não ser uma eventualidade”.

NÃO PERCA

ECONOMIZE ATÉ
R\$ 430
Inspiron 14 3000
7ª geração do processador
Intel® Core™ i3

Compre agora



Uma das metas da Rede Sesc de Bibliotecas para este ano é a criação de uma grande **rede de clubes de leitura**, valorizando a cultura de cada localidade e aproximando os autores dos leitores, sobretudo do público infantil. A Rede conta hoje com 309 bibliotecas fixas e 57

leitores, sobretudo do público infantil. A Rede conta hoje com 509 bibliotecas fixas e 37 unidades móveis (BiblioSesc), nas quais estão inscritos 272 mil leitores. Segundo Elisabete, já existem iniciativas locais, agora a intenção é integrar os projetos.

Crianças que leem

Não são apenas os adultos que estão preocupados com a leitura das crianças e jovens. O projeto **Pretinhas Leitoras** é prova disso. O projeto nasceu em outubro de 2018, no Morro da Providência, no Rio de Janeiro, com as irmãs Helena e Eduarda, de 11 anos, e Elisa, 5 anos.

Supervisionadas pela mãe, Elen Ferreira, e por Igor Dourado, elas compartilham leituras e pesquisam literatura negra. O que aprendem, as irmãs compartilham com outras crianças e jovens tanto em clubes de leitura, que reúnem também autores e contadores de história, quanto pela internet.

“A literatura é a oportunidade de acessar e compartilhar um pouco daquilo que somos e sabemos. Quando essa interação acontece, criamos uma forma nova de acolher a história que era do outro e passa a ser também nossa de um jeitinho único”, dizem as irmãs, por *e-mail*, à **Agência Brasil**.



DK 150 com Injeção Eletrônica

Anúncio DK 150 FI, Com Novo Sistema de Injeção Eletrônica Haojue. Confira...

Haojue Motos do Brasil

[Abrir](#)

Para a equipe do Pretinhas Leitoras, a internet é uma grande aliada no incentivo à leitura. “Compartilhamos discussões sobre obras literárias por meio do cyberspaço para potencializar o acesso à leitura e sua divulgação pelas redes”.

A internet significa também, para elas, acesso. “Há que se pensar também sobre a importância que a internet assume ao democratizar o acesso à narrativas distintas e secularmente ignoradas no cenário literário brasileiro. Outro ponto é o acesso à *ebooks*, que estão diminuindo o preço de aquisição de muitos títulos e possibilitando descobertas dos mesmos. Isso é muito importante em um país no qual o mercado literário é elitista e caro, enquanto a massa populacional é pobre”.

Incentivo familiar

O Ministério da Educação (MEC) lançou, no mês passado, o programa “**Conta pra Mim**”, que estimula a leitura de livros infantis no ambiente familiar. A pasta disponibilizou uma **cartilha** para orientar os pais e responsáveis.